GRUPO DE IMPLANTAÇÃO DO PROCESSO DE REDISTRIBUIÇÃO E DIGITALIZAÇÃO DE CANAIS DE TV E RTV – GIRED

ATA DA 9ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA

DATA: terça- feira, 25 de outubro de 2016

HORÁRIO: 10h às 16h

LOCAL: Agência Nacional de Telecomunicações, Brasília-DF – SAUS Quadra 06, Bloco H, 9º Andar, Ala Sul

MEMBROS DO GIRED PRESENTES:

Rodrigo Zerbone Loureiro – Presidente do GIRED – Anatel

José Alexandre Bicalho – Secretário do GIRED – Anatel

Vanda Jugurtha Bonna Nogueira – Ministério das Comunicações (titular)

Oscar Petersen – Claro S. A. (titular)

Gilberto Sotto Mayor – Claro S. A. (suplente)

Cristiene Abadia Evaristo – Algar Celular S. A. (suplente)

Luis Roberto Antonik – Radiodifusão (titular)

Paulo Ricardo Balduíno – Radiodifusão (suplente)

Ana Eliza Faria e Silva – Radiodifusão (titular)

Cristiano Lobato Flores – Radiodifusão (suplente)

André Felipe Seixas Trindade – Radiodifusão (titular)

Evelin Maciel Brisolla – Radiodifusão (suplente)

OUTROS PARTICIPANTES:

Adriana Mendes – EAD

Alex Pires de Azevedo – Anatel

André Luis Dias – TV Globo

Antônio Martelletto – EAD

Bernardo Ferraz – EAD

Carlos Saldanha – EAD

Cinthia D'Auria – TV Globo

Denise Coelho – MCTIC

Dulcídio Pedrosa – MCTIC

Flávio Castro Vasconcelos – Algar Celular S. A.

Gunnar Bedicks – EAD

Heloísa Helena Moreira – Band

Henrique Gomes Pinheiro – Anatel

Ivan Miranda – RPC

João Eduardo Sena – MCTIC

Juliana Noronha – SBT

Luiz Felippe Zoghbi – Tim Celular S. A.

Márcia Cavallari Nunes – Ibope

Margaret de Almeida – Algar Celular S. A.

Martim Jales Hon – Anatel

Monique Pereira Ibitinga de Barros – Claro S. A.

Natália Gurgel – Ibope

Nilson Roberto da Silva – EBC

Patrícia Abreu – EAD

Roberto Colletti – MCTIC

Roberto Fernandes – TV Câmara

Thiago Aguiar Soares – Anatel

Valéria Tassari – EAD

Vanessa Cristina Faria Gomes – Anatel

William Zambelli – MCTIC

ASSUNTOS:

1. **Aprovação da Ata da 23ª Reunião Ordinária do GIRED, realizada em 05 de outubro de 2016;**

Como não houve sugestões de revisão, a Ata foi aprovada nos termos da minuta previamente distribuída.

Registrada a presença de **Leandro Henrique de Lobo Guerra** como **Representante Excepcional** da Proponente Vencedora **Tim Celular S. A.**, nos termos do art. 6º, § 2º, do Regimento Interno do GIRED.

Registrada a presença de **Marcos Bafutto** como **Representante Excepcional** da Proponente Vencedora **Telefônica Brasil S. A.**, a quem foi conferido o prazo de 30 (trinta) dias para regularizar a procuração apresentada.

2. Avaliação dos estudos de viabilidade da implantação das redes de telefonia móvel LTE em municípios dos Estados de: (1) MT, PA, AM, RR e RO; (2) MT, GO, TO e BA; e (3) AM, AC e RR; todos submetidos pela EAD;

Martim Jales Hon, Coordenador do GT-Rm, informou que três novas regiões foram entregues para o Grupo Técnico analisar a viabilidade de implantação das redes de telefonia móvel em 700 MHz.

A primeira região abrangia municípios dos Estados de MT, PA, AM, RO e RR. Durante a avaliação, foi revelado que o canal 52, secundário, em Santarém/PA, impossibilitava a liberação da faixa. Sugeriu que esta questão fosse aprofundada no âmbito do GT-Rm.

A segunda região incluía municípios dos Estados da BA, GO, TO e MT, onde não foi detectado nenhum problema e estava, portanto, pronta para a liberação do uso do espectro pelas redes 4G.

A terceira região incluía municípios dos Estados do AC, RR e AM, onde também não foi detectado qualquer problema de interferências, estando esta região, assim como a segunda, pronta para a ocupação do espectro.

Posto em deliberação, foram aprovados os estudo de viabilidade de LTE nos municípios das duas últimas regiões citadas. **José Alexandre Novaes Bicalho, Secretário do GIRED**, lembrou que ainda havia a necessidade da segunda etapa antes do efetivo início da operação das redes: apresentar o projeto de mitigação de interferências e de comunicação da população dessas localidades.

3. Requerimento de antecipação da entrada em operação das redes de telefonia móvel LTE em Uberlândia/MG, submetido pela EAD;

Martim Jales Hon, Coordenador do GT-Rm, lembrou que na reunião passada do GIRED foram apresentadas as pendências dos canais de Uberlândia/MG e região que precisavam ser resolvidas para que a faixa estivesse liberada. Foi trazido também um pleito da proponente vencedora Algar Celular S. A., apresentado no GT-Rm, requerendo que, excepcionalmente, pudessem ser iniciadas as atividades preparatórias para mitigação e comunicação da localidade, o que restou aprovado pelo GIRED. Agora, seria apresentada uma atualização em relação à liberação da faixa em Uberlândia/MG.

Uberlândia:
52D - remanejamento do canal previsto para novembro. A EAD antecipou esta programação para 21 de outubro. Foi concluído o remanejamento.
56D - canal não estava em operação. Bastava uma anuência da entidade para que a Anatel fizesse esta alteração por Ato. Este documento foi protocolado no final da semana passada e já estava na ORER/SOR-Anatel.
58D - tinha previsão de remanejamento na semana anterior ao GIRED e, segundo informações da EAD, já tinha sido remanejado.

Araguari:
53D: canal não estava em operação e dependia da anuência da entidade. A anuência já tinha sido protocolada e estava na ORER/SOR-Anatel.
55A: canal não estava em operação e dependia da anuência da entidade. A anuência já tinha sido protocolada e estava na ORER/SOR-Anatel.
59A: tinha remanejamento previsto para 6 de novembro e, segundo a EAD, este remanejamento foi antecipado para 20 de outubro. Já foi concluído.

Uberaba:
55D: canal não estava em operação e dependia da anuência da entidade. A anuência já tinha sido protocolada e estava na ORER/SOR-Anatel.

A EAD informou que foi dado encaminhamento a todas as pendências e que concluiu o remanejamento. Ato contínuo, **Martin Jales Hon, Coordenador do GT-Rm**, informou que a publicação do Ato de remanejamento, pela Anatel, seria na próxima semana.

José Alexandre Novaes Bicalho, Secretário do GIRED, ressaltou que ainda restava a expedição do Ato, mas que isso não impedia a deliberação do GIRED.

Em votação, o GIRED aprovou a viabilidade técnica de utilização do espectro e a antecipação da entrada em operação das redes de telefonia móvel LTE no Município de Uberlândia/MG.

4. Orientações para os pedidos de remanejamento de canais analógicos para fins de viabilizar a antecipação da entrada em operação das redes de telefonia móvel LTE na Subfaixa de 700 MHz;

Martim Jales Hon, Coordenador do GT-Rm, informou que o assunto tinha sido discutido no âmbito do Grupo Técnico, principalmente quanto aos aspectos técnicos da solicitação feita pela EAD de remanejamento dos canais analógicos diretamente para a tecnologia digital. Entretanto, para avaliar os riscos jurídicos da operação, foi sugerido o encaminhamento de consulta à Procuradoria Especializada da Anatel – PFE, para que este órgão se posicionasse formalmente sobre o tema.

Deferida a palavra, **Monique Barros, da Claro S. A.,** perguntou se a consulta seria conceitual, ou seja, se valeria para todas as alterações do mesmo tipo, ao que **José Alexandre Novaes Bicalho, Secretário do GIRED,** respondeu positivamente.

Martim Jales Hon, Coordenador do GT-Rm, disse que a consulta estava sendo encaminhada pelo GIRED.

Gunnar Bedicks, da EAD, perguntou dentro de quanto tempo a consulta ocorreria, ao que o coordenador do GT-Rm informou que ela ocorreria em uma semana aproximadamente.

José Alexandre Novaes Bicalho, Secretário do GIRED, disse acreditar que o tempo de resposta da PFE seria rápido e que, após o parecer jurídico, a questão seria submetida ao GIRED para análise e aprovação.

Todos concordaram que o encaminhamento da matéria à PFE era a melhor solução para o caso.

5. Avaliação da responsabilidade da Entidade Administradora do Processo de Redistribuição e Digitalização de Canais de TV e RTV (EAD) pelo ressarcimento aos radiodifusores dos custos tributários decorrentes do remanejamento de canais;

Deferida a palavra, **Monique Barros, da Claro S. A.**, informou que entrou em contato com os setores jurídicos das empresas. Disse que o Edital não deixou clara essa responsabilidade, então, o entendimento era de que não seria uma obrigação editalícia desenhada para a EAD.

Cristiano Lobato Flores, representante suplente da Radiodifusão, falou que o entendimento sobre o Edital era de que o ressarcimento deveria ser dar de todos os custos da transferência. Para ele, o Edital não podia ser explícito sobre a questão. O armazenamento, por exemplo, era implícito. Esta responsabilidade deveria ser suportada pela EAD.

José Alexandre Novaes Bicalho, Secretário do GIRED, disse que a PFE foi consultada. O órgão se manifestou no sentido de que todos os custos envolvidos deveriam ser contemplados pelo processo de remanejamento. Este entendimento era suportado pela Anatel, independente da questão tributária. O GIRED decidiu então que este seria o posicionamento do Grupo, embora fosse contrário ao entendimento das prestadoras.

Cristiano Lobato Flores, representante suplente da Radiodifusão, sugeriu que um dos grupos fizesse a discussão de como ocorreria a transferência, ou seja, quando o radiodifusor recebesse o patrimônio, ele teria que optar ou não pelo recolhimento dos tributos. Continuou manifestando apoio à consulta à Receita Federal, para buscar uma não incidência no caso, até para economia de recursos da EAD.

6. Avaliação da possibilidade de dispensa de pagamento do Preço Público pelo Direito de Uso de Radiofrequência - PPDUR e do Fundo de Fiscalização das Telecomunicações - FISTEL nos casos de remanejamento de canais no bojo do processo de transição ao Sistema Brasileiro de Televisão Digital - SBTVD;

Martim Jales Hon, coordenador do GT-Rm, informou que a matéria tinha sido encaminhada à PFE para consulta. O tema deveria voltar na próxima reunião.

7. Pesquisa de aferição do atingimento da condição para o desligamento do sinal analógico em Brasília/DF e entorno;

Natália Gurgel, do Ibope, iniciou a apresentação sobre os resultados da última pesquisa de aferição em Brasília e entorno, 3ª onda.

Disse que, seguindo o cronograma, foi feita uma pesquisa no Distrito Federal e cidades do entorno, em Goiás. Cada amostra contou com 1078 entrevistas, mais complementos para leitura de algumas áreas específicas. As entrevistas foram realizadas entre 10 e 21 de outubro de 2016. A amostra era representativa dos domicílios da área urbana e rural das regiões pesquisadas. Quanto à quantidade de domicílios, informou: *cluster* ponderado: 1.256.878; Total DF: 947.156; Total entorno: 309.722. Em seguida, apresentou o perfil da amostra do cluster DF em todas as ondas de aferição (1, 2 e 3), no *cluster* ponderado, DF e Entorno. Especificamente na Onda 3, mostrou os seguintes dados:

Cluster ponderado:
Penetração Pay TV: 45%
Penetração parabólica: 15%
Tem antena terrestre: 71%
Domicílios apenas tubo: 23%
Domicílios apenas tela fina: 64%
Domicílios tela fina + tubo: 14%

DF:
Penetração Pay TV: 51%
Penetração parabólica: 12%
Tem antena terrestre: 69%
Domicílios apenas tubo: 18%
Domicílios apenas tela fina: 67%
Domicílios tela fina + tubo: 14%

Entorno:
Penetração Pay TV (29%)
Penetração parabólica: 26%
Tem antena terrestre: 74%
Domicílios apenas tubo: 35%
Domicílios apenas tela fina: 53%
Domicílios tela fina + tubo: 13%

Em relação à autodeclaração sobre o tipo de sinal, informou que, em relação ao *cluster* ponderado, 78% tinham sinal digital. No DF, este percentual foi de 81%, e no entorno, 69%.

Ao serem perguntados se tinham conhecimento sobre o desligamento do sinal analógico, 96% dos entrevistados respondiam positivamente no *cluster* ponderado. Em Brasília, este percentual foi de 96%, e no entorno, 97%.

Ao serem perguntados se sabiam quando seria o desligamento do sinal analógico, 84% dos entrevistados no *cluster* ponderado responderam positivamente. Este percentual foi de 84% em Brasília e no entorno.

Ao serem perguntados sobre a credibilidade do desligamento na data anunciada, 74% dos entrevistados no *cluster* ponderado e em Brasília responderam positivamente. No entorno, o percentual foi de 74%.

Relatou os critérios discutidos no GIRED. Quanto ao *cluster* ponderado, os percentuais de digitalização foram de 89% (critério GIRED), 88% (GIRED com deflator) e 84% (Proposta dos representantes da radiodifusão). Em relação ao DF, os percentuais de digitalização foram de 90% (critério GIRED), 90% (GIRED com deflator) e 86% (Proposta da radiodifusão). No Entorno, os percentuais de digitalização foram de 83% (critério GIRED), 83% (GIRED com deflator) e 79% (Proposta da radiodifusão).

Quanto ao critério GIRED, 89% dos domicílios do DF e entorno eram digitais, sendo 39% das classes A e B, 23% da Classe C1, e 48% das classes C2, D e E. Dos 11% de domicílios analógicos, 35% eram das Classes D e E, 33% da Classe C2, 17% da classe C1, e 15% das Classes A e B.

Quanto à proposta da radiodifusão, 84% dos domicílios do DF e entorno eram digitais, sendo 48% das Classes A e B, 23% da Classe C1, e 37% das Classes C2, D e E. Dos 16% dos domicílios de DF e entorno analógicos, 28% eram das Classes D e E, 32% da Classe C2, 20% da Classe C1, e 19% das Classes A e B.

A partir do conhecimento do comportamento das classes sociais para digitalização, conforme observado em Rio Verde/GO, projetou valores futuros para o Distrito Federal e entorno.

Como os resultados obtidos na 3ª rodada de pesquisa do Distrito Federal e entorno estavam em patamares semelhantes aos obtidos à 6ª rodada de pesquisa em Rio Verde/GO, realizada antes do desligamento, ocorrido em 29/02/16, supôs-se que o movimento para digitalização seria similar. Era importante que a projeção fosse feita por classe social, pois o comportamento e o nível de digitalização eram diferentes em cada uma delas.

A projeção realizada para o DF e entorno consistiu em:

1 - Realização do evento do desligamento
2 - Calcular a taxa de conversão diária no período de tempo ocorrido entre o ponto médio do campo das pesquisas da 6ª e da 7ª rodadas de Rio de Verde, por classe social, ou seja, para cada classe havia uma taxa distinta.
3 - Aplicar a taxa de conversão diária na 3ª onda do DF + Entorno, para cada classe social, calculando-se o incremento a ser ganho em períodos de tempos futuros.
4 - Calcular o índice total a partir da combinação linear das classes sociais com respectivos pesos. Para os pesos das classes, utilizou-se a média das 3 rodadas do DF + Entorno
5 - Calcular a projeção para os critérios: GIRED (utilizado em Rio Verde), GIRED com DEFLATOR para TVs de tela fina, e proposta RDF;

Quanto à projeção critério GIRED, a porcentagem de domicílios digitais seria de 91%.

Quanto à projeção critério da radiodifusão, a porcentagem de domicílios digitais seria de 87%.

Quanto à projeção critério GIRED com deflator, a porcentagem de domicílios digitais seria de 90%.

Quanto à projeção considerando o adiamento em Rio Verde/GO, a única diferença para Rio Verde/GO era que neste exercício só poderia ser projetado para o dia 0, porque a taxa de incremento não era linear. Haveria um crescimento na curva, mas depois se estabilizaria. O DF já tinha patamares bem maiores que Rio Verde/GO. A projeção consistia em:

1 - Avaliar o comportamento da digitalização entre o a última pesquisa realizada antes do adiamento do desligamento previsto para 29/11/2015.
2 - Calcular a taxa de conversão diária no período de tempo ocorrido entre o ponto médio do campo das pesquisas das ondas 3ª e da 4ª rodadas de Rio de Verde, ondas realizadas antes e imediatamente após do adiamento do desligamento do sinal
3 - Aplicar a taxa de conversão diária na 4ª onda do DF + Entorno, para cada classe social, calculando-se o incremento a ser ganho no dia do desligamento do sinal no DF e Entorno –26 de Outubro de 2016.
4 - Calcular a projeção para os critérios: GIRED (utilizado em Rio Verde), GIRED com DEFLATOR para TVs de tela fina, e proposta RDF.

Gunnar Bedicks, da EAD, informou que foram feitas visitas locais em 26 endereços, de uma amostra de 70, para verificar as condições de recepção de TV. Das 26 residências, 24 residências estavam com tela fina e conversor interno assistindo canais digitais. Em dois casos o cabo foi conectado à entrada de TV a Cabo. Nesses casos, o cabo foi conectado à entrada correta e foi feita uma ressintonia.

Relatou muitos casos em que a TV recebia os canais analógico e digital, e também conversor funcionando em TV de tubo. Disse que as pessoas estavam preparadas para receber o sinal digital.

8. Deliberação acerca do desligamento da transmissão analógica em Brasília/DF e entorno;

Rodrigo Zerbone, Presidente do GIRED, disse que estes dados eram muito importantes. Toda informação nova trazia a importância de reavaliar a consideração feita em relação aos critérios. Disse que havia uma demonstração empírica de que o critério GIRED com deflator poderia ser a opção mais adequada. Abriu para considerações dos presentes.

Paulo Ricardo Balduíno, representante suplente da Radiodifusão, perguntou qual tinha sido o critério para identificação das pessoas entrevistadas, ao que o **Marcia Cavallari, do Ibope,** informou que, durante a pesquisa, foi colocada uma pergunta para as pessoas responderem sobre a possibilidade de visita técnica.

Deferida a palavra, **André Luiz Dias, da TV Globo,** perguntou se a EAD não deveria ter chamado a radiodifusão também, para acompanhar a pesquisa.

Antônio Martelletto, da EAD, esclareceu que os endereços foram geolocalizados. A lista inteira foi dividida em duas partes. Os radiodifusores não foram chamados, assim como não foram chamados para o *pantry check*.

Valéria Tassari, da EAD, pediu a palavra para informar que, de 70 casas, foi possível entrar em 26 delas.

Deferida a palavra, **Cinthia D'Auria, da TV Globo,** informou que, quando foi feita a checagem pelo Ibope nos 504 casos, os radiodifusores tiveram a oportunidade de ver, junto à EAD, a situação dos televisores. Foi visto que 12% dos televisores de tela fina diziam ter conversor, mas não tinham. O critério era exatamente pelo fato de que as pessoas não sabiam dar a resposta correta. Naquela checagem do Ibope, já tinha sido verificado o *gap* de resposta (e assim como existia pra mais, existia pra menos). Sugeriu que, para votar a metodologia, considerassem todas as condições.

Antônio Martelletto, da EAD, disse que o Ibope não foi em nenhuma casa para verificar antenas, e sim canais digitais. Informou que em dois casos, a conexão estava errada e, por isso, o sinal digital não estava funcionando.

Natália Gurgel, do Ibope, informou que, na *pantry check*, foi encontrada uma subreportação de 20% de telas finas.

Valéria Tassari, da EAD, afirmou que, de fato, a questão da tela fina realmente era muito subreportada.

Gilberto Sotto Mayor, representante suplente da Claro S. A., disse que em todos os casos em que havia tela fina e pessoas querendo assistir à televisão, as pessoas conseguiam o acesso.

André Felipe Seixas Trindade, representante titular da Radiodifusão, perguntou se era permitida a continuidade destas visitas para ver a possibilidade de um terceiro cenário, ao que **Antônio Martelleto, da EAD**, respondeu que isto poderia ser feito, a fim de complementar o universo.

Deferida a palavra, **Cinthia D'Auria, da TV Globo,** pontuou que, como o processo era orgânico, a situação dos domicílios poderia mudar.

Antônio Martelletto, da EAD, disse que foi feita a seguinte pergunta aos entrevistados; "*Você mexeu na televisão desde que entramos aqui?*" E eles responderam que não. Ou seja, era uma amostra excelente para uma avaliação estatística. Se a pessoa tinha a condição de acessar a televisão, ela resolvia a situação.

Valéria Tassari, do Ibope, interveio para dizer que estava comprovado que as telas finas estavam preparadas para receber o sinal.

Rodrigo Zerbone, Presidente do GIRED, ressaltou que havia duas pesquisas que tinham sido estabelecidas pelo GIRED, mas que havia um dado novo que poderia gerar uma reformulação da decisão anterior.

André Felipe Seixas Trindade, representante titular da Radiodifusão, informou que o entendimento da Abratel exposto na última reunião tinha sido reformado, e que agora esta associação optava pelo critério do GIRED com deflator.

Ana Eliza Faria e Silva, representante titular da Radiodifusão, agradeceu os dados novos. Disse que era muito importante validar e verificar de uma forma equilibrada o falso positivo e o falso negativo. A checagem era muito mais abrangente. Ressaltou que o critério da radiodifusão era o que deveria ser adotado. A checagem de Brasília foi um trabalho de defesa muito forte da radiodifusão, que

continua acreditando e defendendo este critério. Os demais radiodifusores acompanharam o mesmo voto.

Gilberto Sotto Mayor, representante suplente da Claro S. A., informou que votava pelo critério do GIRED com deflator.

Vanda Jugurtha Bonna Nogueira, representante titular do MCTIC, disse que, diante dos novos dados trazidos pela EAD, o Ministério entendia que em Brasília deveria ser usado o critério GIRED com deflator.

Rodrigo Zerbone, Presidente do GIRED, falou que, os novos dados indicavam que o critério do GIRED com deflator era o mais correto. Então, conforme o Edital, prevalecia o voto do MCTIC ou da Anatel, a depender do tema. Neste caso, era competência do MCTIC. Então, prevalecia a decisão que, para Brasília, seria considerado unicamente o critério GIRED com deflator.

Ana Eliza Faria e Silva, representante titular da Radiodifusão, concordou com a decisão do MCTIC, e pediu para que o critério da radiodifusão continuasse a ser calculado nas pesquisas futuras.

Rodrigo Zerbone, Presidente do GIRED, disse que não via problema nisso. Contudo, para fins jurídicos, seria utilizado o critério GIRED com deflator.

André Felipe Seixas Trindade, representante titular da Radiodifusão, informou que, com essa porcentagem, a Abratel era a favor do desligamento. Ressaltou que, se o desligamento não ocorresse em Brasília, não ocorreria em cidade nenhuma. Realmente, o restante do desligamento estava sendo prejudicado, porque para a população era importante a migração. De acordo com o comportamento ascendente das projeções do Ibope, o cenário estava bastante preparado para o desligamento. Parabenizou o Ibope. Disse que era importante que esta fosse a última reunião para decidir qual critério seria utilizado. Seria importante que os colegas das teles e da radiodifusão chegassem num consenso, para que houvesse um critério único, indivisível e inquestionável.

Gilberto Sotto Mayor, representante suplente da Claro S. A., concordou com a Abratel e expôs o entendimento de que todas as análises feitas mostravam que os critérios estavam maduros o suficiente. Para ele, não era possível rediscutir as regras o tempo todo.

Luis Roberto Antonik, representante titular da Radiodifusão, falou que a Abert mantinha a regra estabelecida pelo MCTIC, com o percentual de 90%. A portaria dizia que o percentual seria revelado em pesquisa e que o sinal analógico somente poderia ser desligado com 90% de digitalização. Disse que a associação era a favor do desligamento com 90% e salientou o seu protesto.

Rodrigo Zerbone, Presidente do GIRED, falou que o MCTIC tinha trazido algumas considerações e propostas capazes de gerar um consenso necessário e importante. Este era um grupo que, quantas mais decisões por consenso tivesse, mais preservado estaria o engajamento de todos os atores.

Vanda Jugurtha Bonna Nogueira, representante titular do MCTIC, disse que devido à interpretação gramatical da Portaria, a radiodifusão estava correta, porque não se falou em projeção na Portaria. Mas esta era apenas uma das interpretações.

Levando isto em consideração, haveria o desligamento, mas ele seria feito progressivamente: começaria dia 26 de outubro e seria ultimado no dia 17 de novembro.

O Ministério não queria que a população deixasse de acreditar no processo. Quanto mais rápido acontecesse o desligamento, melhor seria pra todos. Pediu à EAD que intensificasse ao máximo possível a campanha, e ao **André Luiz Dias, da TV Globo**, que continuasse atuando com a patrulha digital. Disse que ainda havia uma incompreensão da população. Era uma cultura brasileira não acreditar, e que isso precisaria ser endereçado.

Rodrigo Zerbone, Presidente do GIRED, adiantou seu apoio ao MCTIC. Disse que a Portaria não tinha sido pensada para uma situação de dez dias antes do desligamento. Foi pensada para o percentual ser atingido até a data do desligamento. O caminho final dos últimos dias era o caminho mais importante, mais relevante, e seria demonstrado também pelos números de Brasília. Houve um equívoco redacional na Portaria, que falava em 93% na data do desligamento, e este percentual teria que ser visto por pesquisa. Havia uma aparente incompatibilidade entre estes dispositivos. Sua sugestão era a de que o MCTIC pudesse colocar isto de forma mais clara na Portaria, senão o processo de desligamento estaria condenado a ser sempre adiado.

Por outro lado, existia uma questão que poderia ser argumentada – a de que haveria apenas um dado de projeção sobre o que aconteceu em Rio Verde/GO. Seria bom que fosse possível adicionar Brasília neste mapeamento da subida final do processo. Era uma forma, inclusive, de não atingir a credibilidade do processo e de, efetivamente, iniciar o processo em Brasília.

Disse que era importante deixar registrado que o GIRED reconhecia que estava aberto o período de desligamento e que seria finalizado no dia 17 de novembro, acompanhado de pesquisa e de nova reunião do GIRED. O percentual estava mantido para a finalização do processo. A partir do dia 26, qualquer radiodifusor que quisesse fazer o desligamento, poderia fazer. Esta era uma decisão importante para a credibilidade do processo. Havia radiodifusores que estavam dispostos a desligar imediatamente.

Era preciso manter a pressão para que a distribuição de conversores continuasse acelerada. Então, a comunicação era fundamental. Não estava se adiando o desligamento, o qual seria feito de forma escalonada, terminando no dia 17 de novembro. Neste meio tempo, seria realizada nova pesquisa. Disse que, pelos dados do comércio e de distribuição, o percentual da Portaria seria alcançado. Sugeriu aos representantes do MCTIC que a projeção fosse incluída na Portaria, pois parecia uma medida mais lógica.

André Felipe Seixas Trindade, representante titular da Radiodifusão, falou que se preocupava com a perda da chance de analisar o comportamento da curva ascendente, de como a população reagiria, caso fosse mantida a data. Esta era uma oportunidade que seria perdida. Ressaltou que a maior favela da América Latina estava perto de Ceilândia, e que este era um piloto importante. Disse que era contra a proposta de desligamento que estava sendo apresentada. O Ideal seria desligar tudo no dia 26 de outubro e analisar como a população se comportaria. Infelizmente,

este piloto deixaria a desejar. A proposta do MCTIC era, aparentemente, interessante, mas ele mantinha a proposta de desligamento no dia seguinte.

Luis Roberto Antonik, representante titular da Radiodifusão, falou que a Abert não se opunha ao desligamento parcial. Este desligamento deveria ser facultativo porque em nenhuma hipótese o percentual de 90% tinha sido alcançado. Pediu autorização para encaminhar ao Ibope uma sugestão de checagem em Brasília, especificamente sobre esta parte em que houve divergência. Disse que também gostaria de pedir uma checagem em outras regiões, como São Paulo e Rio de Janeiro. Ressaltou que em nenhuma hipótese concordaria que o desligamento se desse com o percentual inferior a 90%. Ainda, pediu à EAD que fosse apresentado um plano de contingenciamento, pois o percentual mínimo poderia não ser alcançado no dia 17. Acreditava que a EAD devesse desenvolver um plano para distribuir conversores.

Rodrigo Zerbone, Presidente do GIRED, disse que em relação ao plano de contingenciamento da EAD, não havia problema algum. Contudo, quanto a um novo *pantry check*, a radiodifusão já tinha feito suas considerações, as quais foram analisadas.

Oscar Petersen, representante titular da Claro S. A., perguntou se a proposta do MCTIC era o desligamento das retransmissoras no dia seguinte.

Vanda Jugurtha Bonna Nogueira, representante titular do MCTIC, informou que tanto as geradoras quanto as retransmissoras seriam desligadas de forma facultativa até o dia 17 de novembro. A Portaria não tinha excetuado ninguém.

André Felipe Seixas Trindade, representante titular da Radiodifusão, disse que por mais que se tentasse usar eufemismos, seria interpretado que houve adiamento em Brasília. A população, a grosso modo, não sentiria diferença. Não havia como impedir, por mais que fosse suavizada a situação, que a interpretação da população fosse a de que não houve desligamento.

Vanda Jugurtha Bonna Nogueira, representante titular do MCTIC, falou que este era um risco que o MCTIC estava correndo, pelo fato de a Portaria não ter sido clara, mas ressaltou que esta falta não aconteceria nas próximas Portarias. Disse que, de fato, as transmissoras de Brasília seriam desligadas e que o Ministério estava em contato com as emissoras de televisão – públicas e privadas.

Rodrigo Zerbone, Presidente do GIRED, convidou todos à votação, considerando o não consenso. Falou que o MCTIC tinha apresentado uma proposta e ele queria consultar os demais presentes se concordavam com ela.

Após breve intervalo, a votação foi retomada.

André Felipe Seixas Trindade, representante titular da Radiodifusão, falou que mantinha a posição pelo desligamento total no dia seguinte, 26 de outubro.

Luis Roberto Antonik, representante titular da Radiodifusão, disse que a Abert votava pela proposta do MCTIC, pelo desligamento parcial. Este desligamento seria facultativo. Dentro desta proposta, uma nova pesquisa seria realizada e, se alcançado o percentual mínimo, seria feito o desligamento no dia 17.

Em seguida, **Leandro Guerra, Representante Excepcional da Tim Celular S. A.**, falou que que, considerando os dados do IBOPE que são muito positivos, estava muito confortável em manter o desligamento para o dia seguinte. Contudo, considerando a situação fática de desligamento progressivo, disse que as teles concordariam com a proposta, desde que esta data de 17 de novembro não fosse mais prorrogada.

Rodrigo Zerbone, Presidente do GIRED, falou que havia um consenso sobre a proposta colocada pelo MCTIC, com a única exceção do membro **André Felipe Seixas Trindade, representante titular da Radiodifusão,** e que, portanto, ela estava aprovada, com o desligamento no dia seguinte de várias retransmissoras e geradoras, que teriam até o dia 17 de novembro para completar o desligamento.

Informou que a próxima reunião do GIRED seria dia 16 e que a EAD tinha se comprometido a entregar a pesquisa no dia 14. Caso se confirmassem todas as expectativas, dia 17 de novembro haveria o completo desligamento. Como estava sendo declarado que o período de desligamento ia de 26 de outubro a 17 de novembro, todos os desligamentos neste período poderiam ocorrer automaticamente, sem autorização do MCTIC.

A proposta ficou aprovada nestes termos, ressalvado o voto oral do representante indicado pela Associação Brasileira de Rádio e Televisão - Abratel, **André Felipe Seixas Trindade**, titular.

Ao final, os representantes indicados pela Associação Brasileira de Emissoras de Rádio e Televisão - Abert, **Luis Roberto Antonik, Flávio Lara Resende** e **Ana Eliza Faria e Silva**, titulares, e **Paulo Ricardo Balduino** e **Cristiano Lobato Flores**, suplentes, apresentaram Voto escrito e solicitaram seu registro em Ata (vide anexo).

Rodrigo Zerbone, Presidente do GIRED, disse que o mandato dele acabava dia 4 de novembro e aquela era a última reunião do GIRED que participaria. Relembrou a origem do trabalho, com o conselheiro Jarbas Valente, que conduziu os testes de convivência prévios ao Edital. Um ponto que dominava o processo era a integração de todos os atores, todos estavam empenhados para desenvolver o trabalho que viria. Agradeceu todo o trabalho dos servidores da Agência e do Ministério.

Citou algumas pessoas que já tinham saído do GIRED e que foram muito importantes e disse que, de fato, sempre teve total apoio em todas as situações.

Disse que o GIRED estava bem estruturado e era plenamente capaz de alcançar os objetivos propostos, independente dos nomes em cada posição.

Ana Eliza Faria e Silva, representante titular da Radiodifusão, agradeceu **Rodrigo Zerbone** pela condução do Grupo, pela postura e fortalecimento do processo.

Oscar Petersen, representante titular da Claro S. A., disse que, em nome das demais empresas, agradecia o Presidente do GIRED por todo o empenho.

Rodrigo Zerbone, Presidente do GIRED, agradeceu **Antônio Martelletto, da EAD**, pelo trabalho, principalmente pela lealdade e transparência. Agradeceu também a **Gunnar, Saldanha** e **Patrícia,** todos da EAD.

Andre Felipe Seixas Trindade, representante titular da Radiodifusão, parabenizou o Presidente do GIRED pelo trabalho desenvolvido. Disse que acompanhou o Conselheiro desde o tempo em que era Consultor Jurídico do Ministério. O trabalho tinha sido um exemplo de condução coesa, mesmo diante das adversidades. Desejou êxito ao Presidente do GIRED.

Antônio Martelletto, da EAD, agradeceu o Conselheiro e disse que a condução que ele deu foi fundamental para o amadurecimento de todos.

Vanda Jugurtha Bonna Nogueira, representante titular do MCTIC, falou que havia quatro meses que estava neste cenário. A ajuda de Rodrigo Zerbone tinha sido fundamental, e que ela tinha aprendido a gostar dele como profissional e como pessoa.

Rodrigo Zerbone, Presidente do GIRED, disse que considerava os presentes como colegas e companheiros de trabalho e, por fim, despediu-se de todos.

9. Medidas pós-data do desligamento da transmissão analógica em Brasília/DF e entorno

José Alexandre Novaes Bicalho, Secretário do GIRED, disse que, considerando que o desligamento estava se iniciando e iria até o dia 17 de novembro, a análise destas questões seria feita na reunião do dia 16 de novembro.

Deferida a palavra, **André Luiz Dias, da TV Globo**, informou que estava trabalhando na cartela (baseada na cartela usada em Rio Verde/GO) e perguntou se seria feita a contagem regressiva.

José Alexandre Novaes Bicalho, Secretário do GIRED, disse que entendia não caber o contador.

Após sugestões de **Patrícia Abreu** e **Antônio Martelletto, da EAD**, e de **André Luiz Dias, da TV Globo**, chegou-se à seguinte redação: "*O Ministério da Ciência, Tecnologia e Comunicação e a Anatel informam que o sinal analógico de Brasília e entorno começou a ser desligado no dia 26 de outubro e se encerrará, a qualquer momento, até a 17 de novembro de 2016*".

Deliberou-se que não haveria contagem regressiva.

Andre Felipe Seixas Trindade, representante titular da Radiodifusão, perguntou se seria alterado o vídeo tutorial (que informava que o desligamento seria feito no dia 26 de outubro), ao que **André Luiz Dias, da TV Globo**, informou que o vídeo seria refeito e haveria uma solução rápida.

10. Outros assuntos

José Alexandre Novaes Bicalho, Secretário do GIRED, reiterou que a próxima reunião seria convocada para 16 de novembro de 2016.

ASSINATURA DOS MEMBROS DO GIRED PRESENTES:

Rodrigo Zerbone Presidente do GIRED – Anatel	José Alexandre Bicalho Secretário do GIRED – Anatel
Vanda Jugurtha Bonna Nogueira Ministério das Comunicações (titular)	- AUSENTE - Augusto César da Costa Barros Ministério das Comunicações (suplente)
- AUSENTE - José Gonçalves Neto Telefônica Brasil S. A. (titular)	- AUSENTE - Átila Araújo Branco Telefônica Brasil S. A. (suplente)
Oscar Petersen Claro S. A. (titular)	Gilberto Sotto Mayor Claro S. A. (suplente)
- AUSENTE - Renato Pachoareli Algar Celular S. A.	Cristiene Abadia Evaristo Algar Celular S. A. (suplente)
- AUSENTE - Mario Girasole Tim Celular S. A. (titular)	- AUSENTE - Leonardo Capdeville Tim Celular S. A. (suplente)
Luis Roberto Antonik Radiodifusão (titular)	- AUSENTE - André Barbosa Filho Radiodifusão (suplente)
- AUSENTE - Flávio Lara Resende Radiodifusão (titular)	Paulo Ricardo Balduino Radiodifusão (suplente)
Ana Eliza Faria e Silva Radiodifusão (titular)	Cristiano Lobato Flores Radiodifusão (suplente)
André Felipe Seixas Trindade Radiodifusão (titular)	Evelin Maciel Brisolla Radiodifusão (suplente)

REPRESENTAÇÃO EXCEPCIONAL

Marcos Bafutto Telefônica Brasil S. A.	Leandro Enrique de Lobo Guerra Tim Celular S. A.

Anexo da Ata da 9ª Reunião Extraordinária do GIRED, de 25/10/2016.

Voto dos membros do GIRED indicados pela Associação Brasileira de Emissoras de Rádio e Televisão - Abert:

- titulares: Luis Roberto Antonik, Flávio Lara Resende e Ana Eliza Faria e Silva

- suplentes: Paulo Ricardo Balduino e Cristiano Lobato Flores

Declaração de voto dos representantes da ABERT contrário à resolução proposta

1. Somos contra qualquer desligamento inferior à condição de desligamento do sinal analógico estabelecido pela Portaria MC 481/2014 (revogada pela Portaria MC 378/2016, mas que manteve a mesma condição), que se traduziu no compromisso governamental assumido junto à população brasileira e ao setor de radiodifusão, no sentido de garantir a manutenção da cobertura atual dos serviços de radiodifusão de sons e imagens e de retransmissão de televisão existentes, o que está indissociavelmente relacionado à garantia do direito da coletividade de acesso à informação, bem como à liberdade de expressão.

2. No entanto, não nos cabe apresentar oposição ao início do desligamento facultativo a partir do dia 26.10, nos termos do §3º, do artigo 10º, do Decreto 5820/2006, sendo que a sua conclusão ficará condicionada à realização de nova pesquisa que ateste, **com base na metodologia de cálculo sugerida pela radiodifusão**, o atendimento de percentual mínimo estabelecido no caput do artigo 4º da Portaria MC 378/2016, de modo a atender o interesse público, o direito de acesso à informação e à liberdade de expressão e a atividade econômica da radiodifusão, mediante apresentação dos seus resultados para nova deliberação do GIRED.

3. Como a adoção dessa medida envolve diretamente o interesse público e o direito da coletividade de acesso à informação, bem como à liberdade de expressão, é imprescindível que se continuem os esforços para que o percentual mínimo seja atingido no Município de Brasília/DF e entorno, no menor espaço de tempo possível, especialmente com a elaboração de plano, pela EAD, da entrega ainda pendente dos conversores às famílias inscritas no Cadastro Único para Programas Sociais – CadÚnico e o Bolsa Família.